

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL - PADRE SEBASTIÃO ESTEVES DE VILA POUCA DE AGUIAR

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DO  
EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO DE 2019

## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO DE 2019

Em cumprimento de obrigações legais, cumpre-nos apresentar o relatório de gestão da entidade económica denominada "Centro Social Paroquial - Padre Sebastião Esteves de Vila Pouca de Aguiar" do exercício económico do ano de 2019, pelo que em resultado da atividade desenvolvida suportou gastos no valor total de 293 494,40 euros.

Sendo de realçar que os gastos foram imputados como segue:

GASTOS	
	2019
Custo das Mercadorias Vend. e M. consumidas	20372,65
Varição nos inventários de produção	0,00
Fornecimentos e serviços externos	40718,28
Gastos com o pessoal	228752,41
Gastos de depreciação e amortização	2747,29
Outros gastos e perdas	876,58
Gastos e perdas de financiamento	27,19
TOTAL	293494,40

Para réditos no valor total de 253 160,33 euros, realizados da seguinte forma:

Réditos	
	2019
Vendas	0,00
Prestações de serviços	79020,25
Varição nos inventários de produção	0,00
Subsídios à exploração	169812,36
Trabalhos para a própria entidade	0,00
Outros rendimentos e ganhos	4327,72
Juros de dividendos e out.rendimentos	0,00
TOTAL	253160,33

A unidade investiu no seu ativo fixo tangível a quantia de 2073,84 euros, essencialmente em equipamentos de segurança do edifício, nomeadamente detores de incendio e equipamento básico e não procedeu a qualquer desinvestimento de ativos.

O resultado da atividade saldou-se por um resultado líquido negativo das operações de 40 334,07 euros.

Este resultado tem por base um aumento das responsabilidades de uma nova valência denominada " CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS – CAO", o que originou um aumento significativo dos gastos com pessoal, sendo de realçar o esforço necessário em termos de investimento de pessoal para permitir um aumento do número de utentes/clientes de forma a poder-se obter a necessária rentabilidade para a unidade económica.

1

A unidade teve a comparticipação de subsídios para a exploração do "Centro Regional e Segurança Social " e do Município de Vila Pouca de Aguiar, entre outros.

É de referir que a instituição não tem dívidas em mora ao Estado e Outros Entes Públicos.

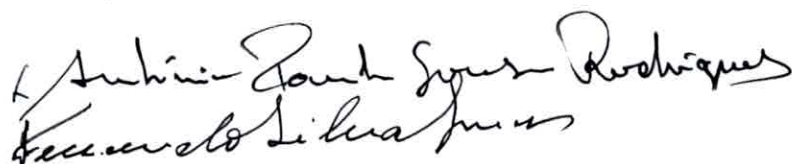
Relativamente ao futuro, a unidade espera obter, consolidar e solidificar as sua valências de forma a poder rentabilizar a estrutura operacional, fundamentalmente em gastos significativos no aumento do volume de pessoal.

Em face do exposto propõe-se a aplicação ou distribuição dos resultados líquidos operacionais negativos de 40334,07 euros da seguinte forma:

Resultados transitados..... A totalidade.

Aproveita-se para agradecer a todos os trabalhadores e colaboradores que de alguma forma contribuíram para o desenvolvimento e solidificação da entidade.

A Mesa Administrativa  
Vila Pouca, 19 de Fevereiro de 2020



António João Sousa Rodrigues  
Fernando Silva

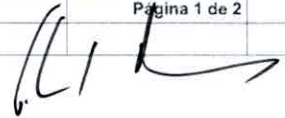
**BALANÇO MODELO REDUZIDO**

Dezembro 2019

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente:</b>			
Ativos fixos tangíveis.....		143 547,48	144 220,93
Propriedades de investimento.....		,00	,00
Ativos intangíveis.....		,00	,00
Investimentos financeiros.....		4 987,98	7 339,59
Acionistas/sócios.....		,00	,00
		<b>148 535,46</b>	<b>151 560,52</b>
<b>Ativo corrente:</b>			
Inventários.....		,00	,00
Clientes.....		4 033,87	8 901,77
Adiantamentos a fornecedores.....		,00	,00
Estado e outros entes públicos.....		,00	,00
Acionistas/sócios.....		,00	,00
Outras contas a receber.....		,00	,00
Diferimentos.....		52,93	151,66
Outros ativos financeiros.....		3 444,61	,00
Caixa e depósitos bancários.....		9 603,88	16 886,89
		<b>17 135,29</b>	<b>25 940,32</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>165 670,75</b>	<b>177 500,84</b>

*Antônio Augusto Soares Rodrigues*  
*Ferreira da Silva*





## BALANÇO MODELO REDUZIDO

Dezembro 2019

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em Euro	
		PERÍODOS	
		2019	2018
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Fundos.....		215 913,01	215 913,01
Ações (quotas) próprias.....		,00	,00
Outros instrumentos de capital próprio.....		,00	,00
Prémios de emissão.....		,00	,00
Reservas .....		57 433,81	57 433,81
Resultados transitados.....		(221 110,50)	(204 808,18)
Excedentes de revalorização.....		,00	,00
Outras variações no capital próprio.....		50 832,23	64 073,02
		103 068,55	132 611,66
Resultado líquido do período.....		(40 334,07)	(16 302,32)
<b>Total do capital próprio</b>		<b>62 734,48</b>	<b>116 309,34</b>
<b>Passivo:</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões.....		,00	,00
Financiamentos obtidos.....		35 285,49	15 000,00
Outras contas a pagar.....		,00	,00
		35 285,49	15 000,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores.....		11 867,81	,00
Adiantamentos de clientes.....		,00	,00
Estado e outros entes públicos.....		15 558,34	10 105,60
Acionistas/sócios.....		,00	,00
Financiamentos obtidos.....		,00	,00
Diferimentos.....		,00	,00
Outras contas a pagar.....		40 224,63	36 085,90
Outros passivos financeiros.....		,00	,00
		67 650,78	46 191,50
<b>Total do passivo</b>		<b>102 936,27</b>	<b>61 191,50</b>
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>165 670,75</b>	<b>177 500,84</b>

*Subscrevo* *Paulo Sérgio Rodrigues*  
*Presidente da Mesa*

*611.1*

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Dezembro 2019

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados.....		79 020,25	72 190,93
Subsídios à exploração.....		169 812,36	152 505,15
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos.....		,00	,00
Variação nos inventários da produção.....		,00	,00
Trabalhos para a própria entidade.....		,00	,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....		(20 372,65)	(17 453,03)
Fornecimentos e serviços externos.....		(40 718,28)	(34 397,11)
Gastos com o pessoal.....		(228 752,41)	(185 564,50)
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....		,00	,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....		,00	,00
Provisões (aumentos/reduções).....		,00	,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		,00	,00
Aumentos/reduções de justo valor.....		,00	,00
Outros rendimentos e ganhos.....		4 327,72	1 838,36
Outros gastos e perdas.....		(876,58)	(2 820,56)
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>(37 559,59)</b>	<b>(13 700,76)</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....		(2 747,29)	(2 574,54)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....		,00	,00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>(40 306,88)</b>	<b>(16 275,30)</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....		,00	,00
Juros e gastos similares suportados.....		(27,19)	(27,02)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>(40 334,07)</b>	<b>(16 302,32)</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....		,00	,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>(40 334,07)</b>	<b>(16 302,32)</b>

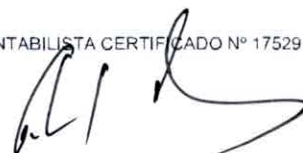
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
--	--	--	--

<b>Resultado líquido do período atribuível a: *</b>			
Detentores do capital da empresa-mãe.....			
Interesses minoritários.....			
Resultado por ação básico.....			

A MESA ADMINISTRATIVA

  
 António Paulo Silva Rodrigues  
 Rui do Silveira

O CONTABILISTA CERTIFICADO Nº 17529

  
 O Contabilista



**ANEXO AO BALANÇO E Á DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO ECONÓMICO DO ANO DE 2019**



**1- Caracterização da entidade:**

1,1 – Designação: CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE SEBASTIAO ESTEVES VILA POUCA DE AGUIAR

1,2 – Sede: VILA POUCA DE AGUIAR

1,3 – Natureza da actividade: Prestação de serviços na área social, nomeadamente creche, terceira idade bem como outras valências

1,4 – Número médio de trabalhadores: 18 pessoas.

**2 – Referencial contabilístico.**

2,1 – As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as bases para a preparação de demonstrações financeiras, os modelos de demonstrações financeiras, o código das contas e as normas contabilísticas de relato financeiro NCRF.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base todos os princípios e pressupostos contabilísticos, nomeadamente: Princípio da continuidade, regime da periodização económica ou seja do acréscimo, materialidade e agregação e compensação, entre outros.

**3 – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

3,1 – Alteração das políticas contabilísticas: Nada a assinalar.

3,2 - Alterações nas estimativas contabilísticas: Nada a assinalar.

3,1 – Base de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras: foi a aplicação de todas as normas do sistema SNC bem como de todos os princípios contabilísticos.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento, As quantias de rendimento atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidos.

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

- Comparabilidade

Nada de relevante.

– Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras- Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

– Moeda de apresentação.

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transacções em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transacção para as operações realizadas.

– Activos fixos tangíveis.

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações .

As depreciações são calculadas, após início de utilização dos bens, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de activos.

As despesas com reparação e manutenção destes activos são considerados como gastos no período em que ocorram. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais são capitalizados no item de activos fixos.

Os activos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de “activos fixos tangíveis” e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não são depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de activos fixos tangíveis são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do activo, sendo registados na demonstração dos resultados no itens “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias, respectivamente.

– Propriedades de investimento.

As propriedades de investimento compreendem edifícios e outras construções detidos para auferir rendimento e ou valorização do capital. Trata-se de activos que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens e serviços que fazem parte do objecto social da entidade, nem para fins administrativos ou para venda no decurso da sua actividade corrente.

O modelo de reconhecimento das propriedades de investimento é equivalente ao referido para os activos fixos tangíveis.

Os gastos incorridos com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades (IMI), são reconhecidos na demonstração de resultados do período a que se referem, nos respectivos itens de gastos. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizados no item de propriedades de investimento.



– Activos intangíveis.

Às semelhanças dos activos fixos tangíveis, os activos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações. Observa-se o disposto na respectiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, que sejam controlados e se possa medir razoalmente o seu valor.

As amortizações dos activos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha recta em conformidade com o respectivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Nos casos de activos intangíveis, sem vida útil definida, não são calculadas amortizações, sendo o seu valor objecto de testes de imparidade numa base anual.

– Investimentos financeiros.

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital da participada - influência significativa, são registados pelo método de equivalência patrimonial no item “investimentos financeiros – método da equivalência patrimonial.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas pelas variações dos capitais próprios e pelo valor correspondente à participação da entidade nos resultados líquidos das empresas detidas. Qualquer excesso do custo de aquisição face ao valor dos capitais próprios na percentagem detida, à data da aquisição, é considerada “Goodwil” sendo reconhecido no activo e a sua recuperação sujeita a teste de imparidade.

– Imposto sobre o rendimento

A empresa não se encontra sujeita a Imposto sobre o rendimento das Pessoas colectivas (IRC).

– Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo das materiais incorporados, mão-de-obra directa e gastos de produção considerados como normais.

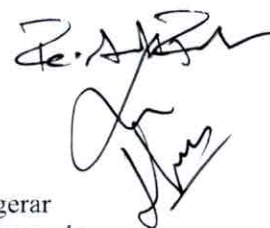
-Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, registadas na conta de “Perdas de imparidade acumuladas”, por forma a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

-Caixa e depósitos bancários

Esta item rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros depósitos bancários.

– Provisões



A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com subjectividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futura, a gerência procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

-Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

-Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efectiva são registados na demonstração de resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a empresa tenha o direito para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

– Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras se através deles foram transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os activos tangíveis adquiridos mediante contrato de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizadas de acordo com a NCRF 9 – Locações, reconhecendo o activo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para este tipo de activo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do activo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

– Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber de serviços decorrentes da actividade normal da empresa. O rédito é reconhecido líquido do imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.



Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efectiva durante o período até a maturidade.

– Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento de activos fixos tangíveis e intangíveis, estão incluídos no item de “Outras variações nos capitais próprios”. São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

**4 – Activos fixos tangíveis:**

4,1 – Vidas uteis e ou as taxas de depreciação usadas: Foram aplicadas de acordo com normativo legal, as taxas mínimas de depreciações e amortizações.

4,2 – Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período, conforme mapa em anexo:

Movimentos ocorridos no início e fim do período para activos fixos tangíveis:

Rubricas	Activos fixos Tangíveis	Investimentos financeiros	Activos F. tang em curso	
Activo Bruto				
Saldo Inicial	777396,70	6 425,13	9 754,59	
Aumentos	2073,84	1 437,15	0,00	
Alienações	0,00	0,00	0,00	
Abates	0,00			
Saldo Final	779470,54	4 987,98	9 754,59	794213,11
Amortizações e depreciações				
Saldo Inicial	642930,36	0,00	0,00	
Reforço	2747,29	0,00	0,00	
Alienações	0,00	0,00	0,00	
Regularizações	0,00	0,00	0,00	
Saldo Final	645677,65	0,00	0,00	645677,65



4,3 Bem como, de acordo com reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Movimento ocorrido no período nos ativos fixos tangíveis:

Descrição	Saldo Inicial	Aquisições/ Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo Final
Terreos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	470418,53	0,00	0,00	0,00	0,00	470418,53
Equipamento básico	93535,77	1424,95	0,00	0,00		94960,72
Equipamento de transporte	47130,52	648,89	0,00	0,00	0,00	47779,41
Equipamento biológico	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equipamento administrativo	164874,62	0,00	0,00	0,00	0,00	164874,62
Outros activos fixos	1437,26	0,00	0,00	0,00	0,00	1437,26
Activos tangíveis em curso	9201,09	553,50	0,00	0,00	0,00	9754,59
	786597,79	2073,84	0,00	0,00	0,00	789225,13

De acordo com o mapa de amortizações, análise por conta :

## Análise por Conta

165 CENTRO SOCIAL PAROQUIAL

501616659

Exercício de 2019

Conta	Grupo	Aquisição	Revalorização		Revalorização		Vendas	Abates	Atual
			Compras	Legal	Livre				
415		4 987,98							4 987,98
432		470 418,53	1 424,95						471 843,48
433		93 535,77	648,89						94 184,66
434		47 130,52							47 130,52
435		164 874,62							164 874,62
437		1 437,26							1 437,26
453		9 754,59							9 754,59
		792 139,27			0,00		0,00		794 313,11
			2 073,84		0,00		0,00		

Conta	Grupo	Líquido	Compras	Vendas	Abates	Amortizações	Valor Atual
415		4 987,98					4 987,98
432		128 098,87	1 424,95			1 816,93	127 706,89
433		6 367,47	648,89			930,36	6 086,00
434							
435							
437							
453		9 754,59					9 754,59
		149 208,91		0,00		2 747,29	
			2 073,84		0,00		148 535,46

Conta	Grupo	Amor.Acum.Ini.	Amort.s/Aquis.	Amort.s/Reval.	Regularizações	Amor.Acum.Final
415						
432		342 319,66	1 816,93			344 136,59
433		87 168,30	930,36			88 098,66
434		47 130,52				47 130,52
435		164 874,62				164 874,62
437		1 437,26				1 437,26
453						
		642 930,36		0,00		645 677,65
			2 747,29		0,00	

### 5- Activos intangíveis:

5,1 - Nada a assinalar.

## 6-Custo de empréstimos obtidos

Custo de Empréstimos Obtidos:

Descrição	209			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Locações Financeiras			0,00			0,00
Desacobertos Bancários			0,00			0,00
Contas Cauçionadas			0,00			0,00
Conta Bancária de Factoring			0,00			0,00
Outros Empréstimos		35285,49	35285,49		15000,00	15000,00
			0,00			0,00
			0,00			0,00
Total	0,00	35285,49	35285,49	0,00	15000,00	15000,00

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos:

Nada a assinalar. Sendo de destacar o empréstimo efetuado pela Comissão fabriqueira à entidade

## 7 – Inventários:

7,1 – Foi utilizado o sistema de inventário intermitente e a forma de custeio foi a do custo médio.

Demonstração do custo das mercadorias e das matérias consumidas, como segue:

Movimento	Custo das mercadorias e matérias primas		
	Mercadorias	Matérias Prim.	Totais
Existência inicial	0,00	0,00	0,00
Compras	0,00	20 372,65	20 372,65
Regularização de existências	0,00	0,00	0,00
Existência final	0,00	0,00	0,00
C.E.V.C.	0,00	20 372,65	20 372,65

A variação de produção não se aplica.



### 8-Loações

A Entidade não detém qualquer locação financeira.

### 9- Rêdito

9,1 Divulgar:

a) A quantia de cada categoria significativa de rédito, para os peridos:

Réditos	2019	2018
	Vendas	0,00
Prestações de serviços	79020,25	72190,93
Vari�ao nos inventários de produ�o	0,00	0,00
Subsídios � explora�o	169812,36	152505,15
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	4327,72	1838,36
Juros de dividendos e out.rendimentos	0,00	0,00
TOTAL	253160,33	226534,44

### 10 – Provisões:

a) Nada a assinalar.

### 11– Subsídio do Governo e apoios de Outras entidades

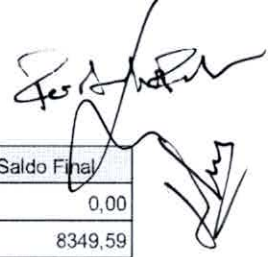
11,1 – A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidas nas demonstra es financeiras;

a) Natureza e extensão dos subsídios do Estado e outras Entidades, reconhecido nas demonstra es financeiras;  
Conforme mapa em anexo:

Subsídios	Conta	2019	2018
Subsídios do Governo			
ISS, IP – Centro Distrital	7511	158058,10	125903,70
Fundo de Socorro Social			
Subsídio de Outras Entidades	7528	18754,26	26601,45
Total		176812,36	152505,15

### 12– Passivos financeiros:

12,1 – De acordo com mapa em anexo, divulga-se:



Passivos financeiros	Conta	Saldo inicial	Aumento	Reduções	Saldo Final
Fornecedores	22	0,00	0,00	0,00	0,00
Pessoal	23	7610,55	739,04	0,00	8349,59
Estado e outros Entes Públicos	24	10105,60	5452,74	0,00	15558,34
Financiamentos obtidos	25	15000,00	20285,49	0,00	35285,49
Accionistas/sócios	26	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros contas a receber e a pagar	27	-28475,35	3399,69	0,00	-31875,04
Diferimentos	28	-151,66	0,00	204,59	52,93

12,2 – Por cada natureza de activos financeiros em imparidade, divulga-se: Nada de relevante.

a) Não foram reconhecidas perdas por imparidade no periodo.

b) Não foram reconhecidas quaisquer reversões de perdas por imparidade durante o periodo.

### 13– Beneficio dos empregados:

13,1 Número médio de empregado: 16 pessoas.

13,2Gastos com o pessoal:

Beneficios dos empregados		
Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais		
Remunerações ao pessoal	182077,18	152956,78
Beneficios Pós-Emprego		
Indemnizações		
Encargos sobre as Remnerações	38796,57	31201,44
Seguros de acidentes no trabalho e	3363,36	1372,89
Doenças Profissionais		
Gastos de Acção Social		
Outros Gastos com o Pessoal	4515,30	33,39
Total	228752,41	185564,50

### 14 – FUNDOS PATRIMONIAIS:

14,1 – Forma como se realizou o fundo social e seus aumentos ou reduções no exercicio:

Demonstração da variação dos capitais próprios – Fundos Patrimoniais

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Reduções	Saldo Final
Fundo social	215913,01	0,00	0,00	215913,01
Reservas	57433,81	0,00	0,00	57433,81
Outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustamentos em activos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultados transitados	-204808,18	0,00	0,00	-221110,50
Outras variações no capital próprio	-64073,02	0,00	13140,79	-50932,23
Resultados líquidos	-16302,32	24031,75	0,00	-40334,07

*Handwritten signature and initials in the top right corner.*

**15 – Outras informações:**

O total de gastos e a quantia de cada categoria reconhecida durante o período.

GASTOS		2019
Custo das Mercadorias Vend. e M. consumidas		20372,65
Variação nos inventários de produção		0,00
Fornecimentos e serviços externos		40718,28
Gastos com o pessoal		228752,41
Gastos de depreciação e amortização		2747,29
Outros gastos e perdas		876,58
Gastos e perdas de financiamento		27,19
<b>TOTAL</b>		<b>293494,40</b>

Resultado líquido do período -40334,07

**15,1 Diferimentos**

Em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Diferimentos		
Descrição	2019	2018
Gastos a Reconhecer	52,93	151,66
<b>Total</b>		
Rendimentos a Reconhecer		
<b>Total</b>	<b>52,93</b>	<b>151,66</b>

**15,2 Caixa e depósitos bancários**

A rubrica encontrava-se com os seguintes saldos:

Outros Activos financeiros		
Descrição	2019	2018
Caixa	500,10	315,21
Depósitos à ordem	9103,78	16571,68
Depósitos a prazo	0,00	0,00
Outros	3444,61	0,00
<b>Total</b>	<b>13048,49</b>	<b>16886,89</b>



### 15,3 Fornecimentos e Serviços externos:

A repartição dos FST nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e 2015, foi a seguinte:

Fornecimentos e serviços externos	Valores	
	2019	2018
Serviços especializados	18122,05	16305,47
Materiais	1901,07	4064,37
Energia e fluidos	17156,68	10430,44
Deslocações, estadas e transportes	705,35	44,19
Serviços diversos	2833,13	3552,64
Limpeza higiene e conforto	0,00	0,00
	0,00	0,00
	0,00	0,00
TOTAL	40718,28	34397,11

### 15,4 Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros rendimentos e ganhos	Valores	
	2019	2018
Rendimentos suplementares	0,00	180,58
Correções relativas a exercícios anteriores	1704,48	0,00
Imputação de subsídios para investimento	1483,36	1657,78
Restituição de impostos	0,00	0,00
Outros proveitos e ganhos	10,00	0,00
Restituição de impostos	80,31	
Outros não especificados	1049,57	0,00
	0,00	0,00
	0,00	0,00
TOTAL	4327,72	1838,36

### 15,5 Outros gastos e perdas

Foram relevados da seguinte forma

Outros gastos e perdas	Valores	
	2019	2018
Impostos	672,15	443,78
Multas e penalidades	0,00	0,00
Outros não especificados – Despesas de medicamentos	0,00	0,00
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	1811,78
Quotizações	0,00	525,00
Outros não especificados	204,43	40,00
TOTAL	876,58	2820,56



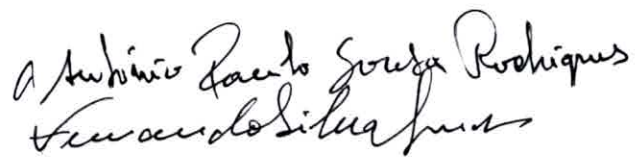
13 Acontecimentos após data de Balanço

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

À consideração de V. Ex.

Vila Pouca de Aguiar, 19 de Fevereiro de 2020

A Mesa Administrativa



António Paulo Sousa Rodrigues  
Francisco Silva

Contabilista Certificado N° 17529



RESULTADO POR VALÊNCIAS

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL PADRE SEBASTIÃO ESTIEVES V P	2019									
	VALENCIAS	CRECHE	CAO							TOTAL
Vendas e serviços prestados	52.943,57	26.076,68						0,00	0,00	79.020,25
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00								0,00
ISS, IP – Centros Distritais	100.877,09	50.181,01						0,00	0,00	151.058,10
Outros	12.565,35	6.188,91						0,00	0,00	18.754,26
<b>Varição nos inventários de produção</b>										0,00
<b>Trabalhos para a própria entidade</b>										0,00
Custo das invend. e das mat. con.	13.649,68	6.722,97						0,00	0,00	20.372,65
Fornecimentos e serviços externos	27.281,25	13.437,03						0,00	0,00	40.718,28
# Custos com o pessoal	153.264,11	75.488,30								228.752,41
Ajustamento de inventários	0,00	0,00								
Imparidade de dívidas a receber	0,00	0,00								
Provisões	0,00	0,00								
<b>Outros rendimentos e ganhos</b>	<b>2.899,57</b>	<b>1.428,15</b>								<b>4.327,72</b>
Correções relativas a exercícios anteriores	1.142,00	562,48								1.704,48
Correções positivas de participação ISS, IP	0,00	0,00								
Outras correções de anos anteriores	1.142,00	562,48								1.704,48
Imputação de subsídios para investimento	993,85	489,51								1.483,36
Outros rendimentos	763,72	376,16								1.139,88
<b>Outros gastos e perdas</b>	<b>587,31</b>	<b>289,27</b>								<b>876,58</b>
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	0,00								0,00
Correções negativas de participação ISS, IP	0,00	0,00								0,00
Outras correções de anos anteriores	0,00	0,00								0,00
Outros gastos	587,31	289,27								876,58
<b>Resultado antes de depreciações</b>	<b>-25.496,77</b>	<b>-12.062,82</b>						0,00	0,00	<b>-37.559,59</b>
Gasto/reversões de depreciação e de amort.	1.840,68	906,61						0,00	0,00	2.747,29
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>	<b>-27.337,45</b>	<b>-12.969,43</b>						0,00	0,00	<b>-40.306,88</b>
Juros e rendimentos similares obtidos										0,00
Juros e gastos similares suportados	18,22	8,97						0,00	0,00	27,19
Resultado antes de impostos	-27.355,67	-12.978,40								-40.334,07
Resultado líquido do período	-27.355,67	-12.978,40								-40.334,07

A Direção

O Contabilista Certificado N° 17529

MAPA DE CUSTO MÉDIO POR UTENTE

ANO 2019

PROTOSCOLOS	N° DE UTENTES		N° FUNCIONARIOS %	Total
	42	8		
	0,75	0,25	0,00	1
	12	4		16
Pessoal afeto em função utentes	0,75	0,25	0,00	1



RESULTADO POR VALÊNCIAS

Percentagem em função utentes	84,00%	16,00%	0,00%	0,00%	0,00%
	CRECHE	CAO			
CUSTO MÉDIO POR UTENTE ANO:	4 681,93	12 106,64			
CUSTO MÉDIO POR UTENTE MÉS:	390,16	1 008,89			



A Direcção

*António Lourenço Gouveia Rodrigues*  
*Presidente do Conselho*

O Contabilista Certificado N.º 17529